



ANAIS

INTEGRA E EDUCAÇÃO PARA O SUS: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO COLABORATIVA E INTEGRADORA

Larissa Polejack (apresentadora)¹

Eixo: Educação e formação em saúde

Resumo: Este trabalho pretende descrever a experiência de construção e implantação do “INTEGRA: Grupo de Estudos, Intervenção e Educação em Psicologia, Cronicidades e Políticas Públicas de Saúde”. Seu início foi em 2014, a partir da reflexão sobre a fragilidade na formação de psicólogos para atuarem no Sistema Único de Saúde (SUS) e da necessidade de construção de um processo formativo mais colaborativo e seguro para o desenvolvimento e a reflexão sobre o papel profissional coerente com os princípios do SUS. O objetivo principal do Grupo é operar como espaço de reflexão e intervenção na Psicologia, de forma articulada com a Saúde Coletiva, incentivando a integração entre graduação e pós-graduação, buscando estratégias de fortalecimento do SUS por meio de pesquisas e ofertas de processos formativos para estudantes e profissionais da rede de saúde no Distrito Federal (DF). Como fundamentos teórico-epistemológicos e metodológicos as ações do Grupo se sustentam na Pedagogia Problematicadora, no Psicodrama e nos pressupostos da Educação Permanente em Saúde. Diversas atividades são desenvolvidas, dentre elas, reuniões quinzenais para discussão de textos e compartilhamento de experiências e vivências nos cenários de pesquisa e prática. Durante o compartilhamento das pesquisas individuais, o grupo se concentra em apoiar o pesquisador com reflexões, ideias e sugestões. Participam desses encontros uma docente, estudantes de graduação e pós-graduação e profissionais da rede de saúde (eventualmente). Outra atividade desenvolvida é a realização de Sociodramas e ofertas de processos formativos

¹ Doutora em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde, Professora do Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília, larissapolejack@unb.br



ANAIS

para profissionais de saúde. Como principais resultados destacam-se: ampliação do interesse de estudantes de psicologia na atuação para o SUS; inserção da disciplina “Psicologia e Saúde Pública” no currículo do Curso de Graduação em Psicologia; organização da I Jornada de Psicologia e Políticas Públicas em Saúde, com a participação aproximada de 60 participantes; atuação em cursos de educação continuada para profissionais da rede e realização de pesquisa sobre a atuação dos psicólogos nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) do DF, além de outras pesquisas em andamento. Como produto da I Jornada, organizou-se um livro intitulado “Psicologia e políticas públicas na saúde: experiências, reflexões, interfaces e desafios”, publicado pela Editora Rede Unida. Trata-se de uma obra construída coletivamente entre docentes, discentes e trabalhadores da saúde, organizada em três eixos que contemplam 22 capítulos, integrado por 41 autores de variadas formações e experiência no SUS. Ao longo do processo de desenvolvimento do INTEGRA, algumas lições têm sido aprendidas e outras inquietações permanecem. Como lições, destaca-se que essa proposta de atuação coletiva e integrada ajuda a construir um espaço de pesquisa e de acolhimento de forma a apoiar o desenvolvimento do papel de pesquisador/trabalhador do SUS com mais leveza e menos solidão. A relação com os participantes no Integra tem proporcionado experiências de co-gestão e desenvolvimento da autonomia. Como desafios permanecem as cobranças por produtividade e a graduação voltada para formar especialistas, com poucos espaços para interação com outras áreas. Sugere-se que núcleos dessa natureza sejam incentivados nas graduações em saúde como espaços privilegiados de aprendizado e desenvolvimento sobre o papel profissional comprometido com o SUS.

Palavras-chave: educação em saúde; autonomia profissional; Sistema Único de Saúde.